

De mãos erguidas em Oração

29 Dom Comum C

Introdução:

A Liturgia da Missa de hoje fala-nos da ORAÇÃO PERSEVERANTE.

A oração é a arma dos cristãos, para contrapor às forças do mal.

Rezar significa falar com Deus...

Vamos preparar-nos para ouvir o que o Senhor nos vai dizer sobre a necessidade da oração na nossa vida.

Homilia:

A 1ª Leitura, apresenta-nos MOISÉS que não desiste de rezar. (Ex 17,9-13a)

O Povo de Deus estava a caminho da Terra Prometida, chefiado por Moisés.

Quando iam a caminho, surgiram os inimigos que atacaram o Povo.

Ora, enquanto o povo e os soldados se defendiam lutando, Moisés, no alto do monte, de "mãos levantadas", rezava a Deus para que o seu povo alcançasse a vitória.

Moisés já não tinha forças para aguentar os braços levantados para Deus.

Então duas pessoas seguravam os braços cansados de Moisés, em oração.

A vitória foi alcançada muito mais **pelo auxílio de Deus**, do que pela força das armas e dos combatentes.

Deus ouviu a oração de Moisés.

Nas duras batalhas da vida ou nas árduas lutas por um mundo melhor, devemos viver num diálogo contínuo e profundo com Deus.

Como Moisés, devemos manter as *"Mãos sempre erguidas"*, **Isto é, devemos rezar sempre, sempre, sem desanimar.**

A 2ª Leitura, refere que S. Paulo, que estava preso, em Roma, escreveu ao seu amigo Timóteo, apresentando-lhe a Bíblia - como uma fonte privilegiada de Encontro entre Deus e o homem.

Diz São Paulo:

"Toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para persuadir, para corrigir, para educar na justiça... Por ela, o homem de Deus torna-se perfeito, preparado para todas as boas obras". (2Tm 3,14--4,2)

A Bíblia é o fundamento da FÉ.

O conhecimento da BÍBLIA é o melhor programa de catequese e de formação cristã. Não há formação cristã, sem conhecimento da BÍBLIA.

Daí, a importância do estudo da Bíblia para compreendê-la melhor.

.....

No Evangelho, Jesus, para mostrar a necessidade de REZAR SEMPRE, sem nunca desistir, contou aos discípulos uma PARÁBOLA:

Uma viúva foi ao tribunal pedir justiça... mas o juiz não lhe deu ouvidos...

Ela insistiu **tanto, tanto**, que o juiz, para não ser mais incomodado, fez justiça à mulher...

A insistência da viúva venceu a indiferença daquele mau juiz:

E Jesus, concluiu dizendo:

“Se até um homem mau cede diante de um pedido tão insistente, quanto mais Deus, que é bom Pai, nos atenderá e nos salvará...”

Deus está, sempre atento aos nossos pedidos, mesmo quando "parece" insensível aos nossos apelos e aos nossos pedidos.

Geralmente nós temos pressa... Mas Ele sabe a hora e o momento para cada coisa.

A nós resta-nos moderar a impaciência e confiar totalmente nele.

"REZAR SEMPRE"... sem desanimar.

- Rezar sempre, significa nunca interromper o nosso diálogo com Ele, mesmo quando nos parece que Ele não nos ouve.

- Nesse diálogo, Deus transforma os nossos corações e nós confiaremos mais n'Ele

Se interrompermos esse diálogo, se deixarmos *"cair os braços"*, logo fracassaremos.

REZAR é CONVERSAR com Deus: **Falar e Escutar...**

As Orações não precisam de palavras complicadas.

Rezar não é só dizer Pai Nossos e Avá Marias.

Rezar é **falar** com Deus, ao nosso jeito, e **ouvi-IO**,

tal como falamos e ouvimos outras pessoas nossas amigas.

Deus é o nosso melhor amigo e gosta de nos ouvir.

Rezar é também fazer SILÊNCIO profundo

- para ouvir Deus,

- para acolher a sua Palavra

- e assim, pelo silêncio, ouvimos melhor a voz de Deus e dispomo-nos a fazer a sua vontade...

CELEBRA-SE NESTE DOMINGO O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

“Missionários de esperança entre os povos” é o tema da mensagem para o Dia Mundial das Missões de 2025.

É um tema que alerta para «graves sintomas de crise do humano.

O Papa Leão fez seu este tema lembrando a ação evangelizadora da Igreja, enviada a reanimar a esperança num mundo melhor sobre o qual pesam sombras tenebrosas

O Papa lembra também que “a ORAÇÃO é a primeira ação missionaria e, ao mesmo tempo, a primeira força da esperança”. Refere a evangelização como um “processo comunitário” e insiste na “sinodalidade missionaria da Igreja”.

O Papa termina, dizendo: “Exorto todos vós – crianças, jovens, adultos, idosos – a participarem ativamente na missão evangelizadora, com o testemunho da vossa vida e oração, com os vossos sacrifícios e a vossa generosidade.

Muito obrigado por tudo isto”,